



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE ECONOMIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO  
BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS



### FICHA DE DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** História Econômica Geral

**CÓDIGO:** GRI009

**UNIDADE ACADÊMICA:** Instituto de História - INHIS

**PERÍODO/SÉRIE:** 2º Período

**CH TOTAL  
TEÓRICA:**  
60

**CH TOTAL  
PRÁTICA:**

**CH TOTAL:**  
60

**OBRIGATÓRIA:** ( x )

**OPTATIVA:** ( )

**OBS:** disciplina semestral

**PRÉ-REQUISITOS:** -

**CÓ-REQUISITOS:** -

### OBJETIVOS

Analisar a constituição do modo de produção capitalista como um processo que emerge das relações sociais estabelecidas nas sociedades dos séculos XVIII, XIX e XX. Em segundo lugar, o aluno deverá ser capaz de interpretar o processo da Revolução Industrial (origens, principais mudanças e elementos constitutivos), bem como as relações entre capital e trabalho, no momento da constituição do capitalismo.

### EMENTA

Conceitos em História Econômica. As formações econômicas pré-capitalistas. Transição do feudalismo para o capitalismo. A revolução industrial inglesa. O assalariamento como forma de aparecimento do trabalho no capitalismo. A evolução da relação Trabalho x Capital. A luta de classes e o desenvolvimento das forças produtivas. Formas de luta de classe trabalhadora.

### DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

#### Unidade I: Transição do Feudalismo para o Capitalismo (sécs. XV ao XVIII)

- As bases da organização do trabalho no Feudalismo.
- O processo de sobreposição das relações de assalariamento em relação ao trabalho servil.
- Os fundamentos da acumulação primitiva de capital.

#### Unidade II: Revolução Industrial e Relações entre capital e trabalho (sécs. XIX e início do XX)

- Revolução Industrial - constituição e desdobramentos sociais.
- As bases do desenvolvimento industrial na Inglaterra.
- A concentração das unidades produtivas - concorrência.
- O aumento das desigualdades sociais.

#### Unidade III: O desenvolvimento das forças produtivas e formas de luta da classe trabalhadora

- Ações burguesas conduzindo à disciplina, ao aumento da exploração e exclusão social;
- Práticas de resistências, teorias revolucionárias, embates cotidianos.

### BIBLIOGRAFIA

- DOBB, M. *A Evolução do Capitalismo*. 2ª ed., São Paulo: Nova Cultural (Os Economistas), 1986.
- ENGELS, F. *A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra*. São Paulo: Global, 1985.
- \_\_\_\_\_. *Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico*. 4ª ed., São Paulo: Global, 1981.
- HOBBSBAWM, E. J. *Era dos Extremos: o breve século XX, 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- \_\_\_\_\_. *Os Trabalhadores: Estudos sobre a História do Operariado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- \_\_\_\_\_. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2ª ed., 1979.
- MARX, K., *O Capital*, Livro 1, Tomo I e II. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- SWEEZY, P. M. *Teoria do Desenvolvimento Capitalista*. São Paulo. Nova Cultural, 1986.
- SWEEZY, P. DOBB, M., TAKAHASHI, H. K. *et alli*. *Do Feudalismo ao Capitalismo*. São Paulo, editora Martins Fontes, 1977.
- THOMPSON, E. P. *A Miséria da Teoria: ou um planetário de erros*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- \_\_\_\_\_. *A Formação da Classe Operária Inglesa*. 3ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica (que oferece a disciplina)